

PROFESSOR CLASSE B - COM HABILITAÇÃO EM GEOGRAFIA

CARGO 25

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																								
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																								
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																								
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																								
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões , sendo: • 05 de Didática; • 10 de Língua Portuguesa; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																								
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																								
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																								
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																								
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																								
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																								
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas , pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td></tr><tr><td>1 ☐</td><td>1 ☒</td><td>1 ☐</td><td>1 ☐</td></tr><tr><td>2 ☒</td><td>2 ☐</td><td>2 ☐</td><td>2 ☐</td></tr><tr><td>3 ☐</td><td>3 ☐</td><td>3 ☐</td><td>3 ☒</td></tr><tr><td>4 ☐</td><td>4 ☐</td><td>4 ☒</td><td>4 ☐</td></tr><tr><td>...</td><td>...</td><td>...</td><td>...</td></tr></table>	A	B	C	D	1 ☐	1 ☒	1 ☐	1 ☐	2 ☒	2 ☐	2 ☐	2 ☐	3 ☐	3 ☐	3 ☐	3 ☒	4 ☐	4 ☐	4 ☒	4 ☐	...	...	...	...
A	B	C	D																						
1 ☐	1 ☒	1 ☐	1 ☐																						
2 ☒	2 ☐	2 ☐	2 ☐																						
3 ☐	3 ☐	3 ☐	3 ☒																						
4 ☐	4 ☐	4 ☒	4 ☐																						
...	...	...	...																						
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																								
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																								
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																								

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

- 01.** As concepções sobre o papel do professor e do aluno no processo de ensino e de aprendizagem refletem diferentes tendências pedagógicas presentes na história da educação brasileira. Na perspectiva da pedagogia progressista libertadora, o conhecimento é construído por meio
- A) da repetição de exercícios e práticas, entendida como a única forma de garantir a aprendizagem para o seu crescimento individual e coletivo.
 - B) da interação entre sujeitos, mediada pela linguagem e pela cultura, que possibilita a internalização dos conhecimentos e sua transformação pessoal.
 - C) da transmissão e assimilação dos conteúdos científicos, considerados essenciais para o desenvolvimento humano e social e para a transformação da realidade.
 - D) da experiência de vida, entendida como aprendizagem contínua e reconstrução permanente do vivido, intrinsecamente ligado ao contexto social e a necessidade de transformação.
- 02.** No contexto da Educação Básica, os documentos legais, como a Constituição Federal e a LDB (Lei n.º 9.394/1996), definem finalidades educacionais que orientam diretamente a prática pedagógica escolar. No planejamento de suas aulas, o professor utiliza essas finalidades como referência para
- A) pensar estratégias e metodologias de ensino.
 - B) trabalhar os critérios de avaliação interna e externa.
 - C) determinar a carga horária da disciplina e o currículo escolar.
 - D) definir estratégias didático-pedagógicas e elaborar o calendário escolar.
- 03.** De acordo com Luckesi (2005), avaliar a aprendizagem vai além de atribuir notas. Trata-se de um processo contínuo de acompanhamento e ajuste das ações pedagógicas. Nesse contexto, no exercício da docência, a avaliação deve ser entendida como
- A) uma prática planejada, mediadora, reflexiva, considerando uma abordagem teórica pedagógica específica.
 - B) uma prática investigativa, mediadora, reflexiva, em que os aspectos quantitativos têm prioridade sobre os qualitativos.
 - C) uma abordagem orientada por objetivos mensuráveis, em que procedimentos e resultados podem ser analisados de forma reflexiva.
 - D) uma abordagem planejada e orientada por objetivos claros, em que procedimentos e resultados podem ser analisados de forma reflexiva e sistemática.
- 04.** No planejamento pedagógico, as técnicas de ensino representam os procedimentos específicos que o professor utiliza para facilitar a aprendizagem, tornando os conteúdos acessíveis e significativos para os alunos. Entre as técnicas de ensino, destacam-se aquelas que promovem a participação ativa dos estudantes, a construção do conhecimento e a aplicação prática do conteúdo aprendido. Considerando essa perspectiva, é possível afirmar que
- A) no estudo de caso, o professor apresenta situações reais e fictícias para que os alunos proponham uma única solução.
 - B) na exposição dialogada, o professor apresenta o conteúdo de forma interativa, incentivando perguntas e discussões.
 - C) no seminário, o professor assume o papel de coordenador, orientador, estimulando a aprendizagem, com foco na socialização dos estudantes.
 - D) na demonstração teórico-prática, o professor realiza experiências ou atividades para que os alunos, observem e compreendam o conteúdo.

- 05.** As metodologias, voltadas para a aprendizagem, consistem em uma série de técnicas, procedimentos e processos utilizados pelos professores durante as aulas, com objetivos de auxiliar o aprendizado dos estudantes. No contexto das metodologias ativas, a abordagem da sala de aula invertida
- A) permite ao professor trabalhar as dificuldades dos alunos, por meio de apresentações sobre o conteúdo da disciplina.
 - B) o ensino é adaptado para atender às necessidades de aprendizagem, às preferências e aos objetivos individuais dos alunos.
 - C) propõe ao aluno estudar previamente o conteúdo, e a aula torna-se o lugar de aprendizagem, por meio de perguntas, discussões e atividades práticas.
 - D) é uma proposta de ensino de educação formal em que mescla os momentos em que o aluno estuda os conteúdos em sala de aula utilizando recursos *on-line* na própria sala de aula.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 06 a 15 referem-se ao texto a seguir.

Sociedade do espetáculo

Maria Rita Kehl

Este texto toma emprestado o título de um dos livros mais conhecidos do filósofo e teórico marxista francês Guy Debord (1931–1994). Passados mais de 30 anos de sua morte, o tema mostra-se cada vez mais atual. Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas. Nesse contexto, os sujeitos buscam sempre apresentar-se em sua melhor performance: felizes, endinheirados, desfrutando de viagens interessantes, festas incríveis etc.

Os “15 minutos de fama” que todos deveriam experimentar uma vez na vida, na visão idílica de Andy Warhol, tornaram-se insuficientes para quem vive neste mundo hiperconectado do século XXI. É preciso exhibir-se constantemente, sempre na melhor pose possível. Não basta estar, eventualmente, feliz e desfrutando férias, jantando em um bistrô em Paris ou viajando em um cruzeiro de luxo. É necessário que muita gente saiba disso – e, de preferência, inveje tal privilégio. O espetáculo, escreve Debord, é uma relação social mediada por imagens que, por sua circulação, acabam por “dominar a vida”. A qualidade da inserção social do sujeito passa a ser medida pelas imagens que ele consegue produzir e divulgar.

Hoje, para o viajante, talvez importe menos o prazer de conhecer lugares novos do que o gostinho de provocar inveja nos amigos. Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-los rapidamente nas redes sociais, ou enviá-los para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que lhes conferem prestígio diante dos outros.

Podemos supor, além disso, uma relação entre a predominância da imagem sobre o pensamento e o declínio das narrativas – tão caras ao meu filósofo favorito, Walter Benjamin. Quem ainda quer ouvir relatos interessantes, se estes podem ser substituídos por fotos e vídeos? Penso que o interesse genuíno em adquirir novos conhecimentos ao viajar, ou mesmo em ampliar a compreensão do mundo em que vivemos, tem sido facilmente substituído pelos efeitos fetichistas de divulgar, o máximo possível, imagens de lugares paradisíacos, restaurantes caríssimos, festas de arromba.

Outro aspecto que Debord não teria como prever é que essa hiperexposição de cenas banais do cotidiano se transformaria em um grande negócio, à medida que as plataformas digitais passaram a monetizar as publicações dos usuários com maior alcance. Hoje, grande parte dos jovens nutre a ilusão de alcançar fama e fortuna por meio desse espetáculo. E não tardaram a surgir empresários inescrupulosos, dispostos a explorar a imagem de crianças e adolescentes nas redes sociais. Como denunciou recentemente o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, há de tudo um pouco nesse terreno pantanoso: de programas de entrevistas conduzidos por versões mirins de coaches de empreendedorismo a *reality shows* protagonizados por menores, nos quais eles participam de festas com bebidas alcoólicas, usam roupas provocativas e executam danças sensuais – um prato cheio para os pedófilos e predadores sexuais.

Nesse cenário, alguns pais talvez não se deem conta de que, ao buscar seus 15 minutos de fama e alguns likes, acabam expondo seus bebês fofinhos a adultos perversos que habitam os ambientes digitais. Outros, como denunciou Felca, parecem não se importar em ganhar alguns trocados com a exposição dos próprios filhos – mesmo em contextos que violam a dignidade de crianças e adolescentes.

Observem o paradoxo: justamente ali, nas situações em que a vida parece, aos olhos dos outros, mais vibrante e interessante, é onde ela acaba por ser mais aviltada. Sim, aviltada. Pois é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo. Perde-se, na acepção de Walter Benjamin, um elemento precioso em nossa tarefa de criar sentidos para a vida. Perde-se a capacidade de transformar o fato em narrativa e a vivência em experiência. O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência talvez ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/>. Acesso em; 02 set. 2025. (texto adaptado)

06. Em relação à sociedade do espetáculo, é propósito principal do texto

- A) propor intervenções plausíveis.
- B) descrever episódios polêmicos.
- C) narrar acontecimentos marcantes.
- D) construir um posicionamento crítico.

07. Uma característica da sequência textual dominante no texto é

- A) encadear acontecimentos em uma relação de simultaneidade.
- B) encadear acontecimentos em uma relação de sucessividade.
- C) ser desenvolvida em torno de orientações a serem seguidas pelo leitor.
- D) ser desenvolvida em torno do embate entre duas posições divergentes.

08. Um aspecto da coerência textual exigido para leitura do texto é

- A) o estabelecimento de relações intertextuais.
- B) o resgate de informação implícita presente no título.
- C) a percepção do sentido conotativo predominante.
- D) a necessidade de um conhecimento histórico específico

As questões 09 e 10 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-**los** rapidamente nas redes sociais, ou enviá-**los** para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que **lhes** conferem prestígio diante dos outros.

09. Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo exercem a mesma função sintática e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- B) o primeiro e o segundo exercem funções sintáticas distintas e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- C) o terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce função sintática distinta dos dois primeiros.
- D) terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce a mesma função sintática dos dois primeiros.

10. Sobre a pontuação do trecho, é correto afirmar:

- A) a primeira vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.
- B) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que apresenta posição fixa na estrutura da frase.
- C) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que poderia ser deslocada na estrutura da frase.
- D) a segunda vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.

11. Leia o período a seguir.

Sim, aviltada. **Pois** é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo.

A palavra em destaque foi empregada com valor de

- A) explicação, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- B) explicação, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.
- C) conclusão, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- D) conclusão, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.

12. Sobre os discursos presentes no texto, é correto afirmar que, além da voz da autora, percebe-se, de forma explícita,

- A) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação direta.
- B) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação indireta.
- C) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação direta.
- D) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação indireta.

13. Considere o período a seguir.

Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas.

As ocorrências do acento grave justificam-se,

- A) nos dois casos, pela regência de um nome.
- B) nos dois casos, pela regência de um verbo.
- C) na primeira ocorrência, pela regência de um nome; na segunda, pela regência de um verbo.
- D) na primeira ocorrência, pela regência de um verbo; na segunda, pela regência de um nome.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência **talvez** ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

14. A palavra em destaque é

- A) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- B) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.
- C) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- D) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.

15. A palavra “que”, nas três ocorrências, introduzem estruturas de valor

- A) adjetivo e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- B) adverbial e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- C) adjetivo e exercem a mesma função sintática: objeto direto.
- D) adverbial e exercem a mesma função sintática: objeto direto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Neoliberalismo é uma doutrina econômica e política que surgiu no século XX com base em teorias formuladas por teóricos, como o economista ucraniano Ludwig von Mises e o economista austríaco Friedrich Hayek. A teoria neoliberal surge para opor-se à teoria keynesiana de bem-estar social e propõe uma nova leitura da parte econômica do liberalismo clássico. Nessa política,

- A) defendia-se a neutralização do Estado e a inércia da participação estatal na economia.
- B) defendia-se uma forte atuação do Estado e uma participação arbitrária estatal na economia.
- C) defendia-se o fortalecimento do Estado e o aumento drástico da participação estatal na economia
- D) defendia-se um enfraquecimento do Estado e a diminuição drástica da participação estatal na economia

17. São cursos de água atmosféricos que vêm do oceano Atlântico, precipitam-se sob a forma de chuva na Amazônia, onde ganham corpo, e seguem até os Andes, encontrando a muralha rochosa presente nessa região, que os faz desviar e flutuar sobre a Bolívia, o Paraguai e os estados brasileiros de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. Às vezes alcançam o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

O excerto acima define o conceito de

- A) rios voadores.
- B) correntes de convecção.
- C) monções sul-americanas
- D) bacia hidrográfica da Amazônia.

18. No atual período do capitalismo, chamado de informacional pelo sociólogo espanhol Manuel Castells (1942-), desenvolve-se um novo meio geográfico, adaptado às exigências da economia globalizada e da atual Revolução Técnico-Científica: o meio técnico-científico-informacional.

Sobre o meio técnico-científico-informacional, é correto afirmar:

- A) é restrito aos países desenvolvidos, pois sua existência depende da posse de alta tecnologia e de centros de pesquisas e tecnopólos.
- B) Expande-se por todo o espaço geográfico, tanto nas áreas urbanas quanto nas rurais, integrando a produção industrial e agrícola, o setor de comércio e serviços especializados.
- C) concentra-se unicamente nas metrópoles globais, ignorando as dinâmicas sociais e econômicas do espaço rural que conta com a retomada do crescimento populacional.
- D) tem como característica principal a valorização de economias locais e a descentralização de fluxos globais de capital, pessoas e informação.

19. Trata-se de uma questão recorrente em países periféricos ou emergentes, em que as empresas, especialmente voltadas ao mercado global, visam a reduzir os custos dos seus produtos, utilizando-se da mão de obra mais barata, afrontando direitos trabalhistas e previdenciários básicos e praticando concorrência desleal, com a finalidade de conquistar novas fatias no mercado de bens e produtos.

O excerto acima está relacionado ao conceito de

- A) dumping social.
- B) dumping econômico.
- C) protecionismo comercial.
- D) deslocalização produtiva.

20. Em uma viagem rodoviária, devido a um problema mecânico, foi preciso parar em um local sem conexão de telefone ou internet. Para orientação e localização, tem-se disponível, no momento, um mapa rodoviário, cuja distância de 100 km entre a localização atual e o destino está representado por uma linha de 20cm. Nesse cenário hipotético, o mapa foi impresso na escala
- A) 1:500.000
B) 1:50.000
C) 1:5.000
D) 1:5.000.000
21. Em 1915, a Teoria da Deriva Continental foi apresentada como tese científica por Alfred Wegener (1880-1930). De acordo com tais estudos, há cerca de 200 milhões de anos, existia apenas um continente, a Pangeia (do grego, “toda a terra”), que, posteriormente, fragmentou-se e começou a se movimentar para formar a configuração atual dos continentes. Entre as evidências utilizadas por Wegener, destacam-se
- A) a presença de dorsais oceânicas, a idade das rochas continentais e a inversão magnética das rochas sedimentares.
B) a complementaridade das costas, a distribuição de fósseis semelhantes em continentes separados e os padrões das antigas glaciações.
C) a ocorrência de terremotos e a localização de vulcões ativos, a erosão costeira e a formação de grandes montanhas.
D) a presença da Cordilheira dos Andes na América do Sul, a concentração de glaciares no Polo Sul e a distribuição da fauna e flora nos biomas terrestres.
22. Considere o excerto a seguir.

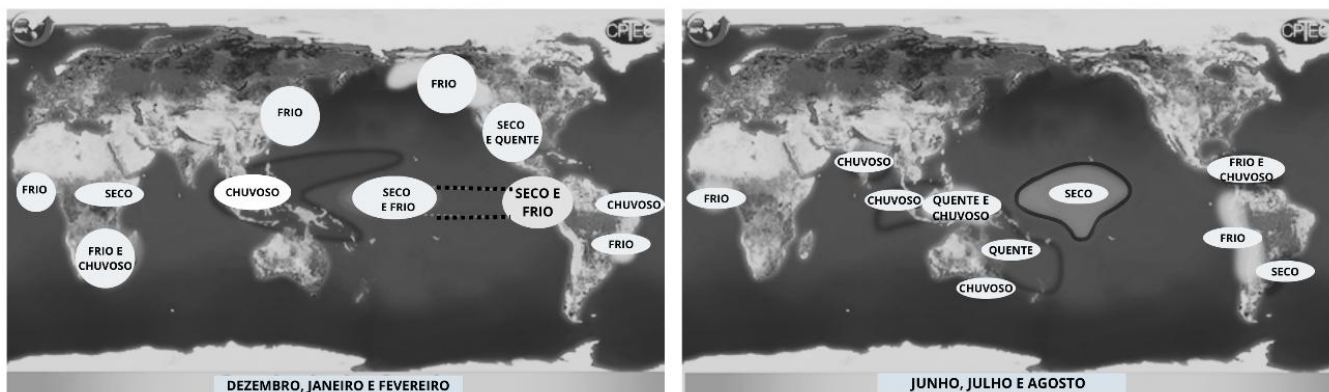
É um tipo de vegetação condicionado à dupla estacionalidade climática: uma tropical, com épocas de chuvas de verão intensas seguida por estiagem acentuada, e outra subtropical, sem período de estiagem e com seca fisiológica provocada pelo intenso frio do inverno com temperatura média inferior a 15°C. Apresenta várias singularidades florísticas, sendo que até 50% da sua vegetação é considerada caducifólia, ou seja, perde as folhas durante um período do ano. Essa característica é dependente da intensidade e da duração das temperaturas mínimas e máximas, e da deficiência do balanço hídrico.

Disponível em: <https://apremavi.org.br/mata-atlantica/paisagens-da-mata/#:~:text=A%20Floresta%20Estacional%20Semidecidual%20C%20ou,da%20defici%C3%Aancia%20do%20balan%C3%A7o%20h%C3%ADdrico.>

O excerto faz referência a diferentes aspectos visíveis da vegetação, como estrutura, porte, densidade e formas de vida predominantes – fitofisionomia. A forma vegetacional que o excerto está se referindo é

- A) Floresta Estacional Aberta.
B) Floresta Ombrófila Aberta.
C) Floresta Ombrófila Densa.
D) Floresta Estacional Semidecidual.

23. Considere as imagens a seguir.



Disponível em: <http://enos.cptec.inpe.br/>

As imagens indicam efeitos globais de um importante fenômeno climático oceano-atmosférico, em diferentes épocas do ano. O fenômeno em questão

- A) causa mudanças na atmosfera próxima à superfície do oceano, com o enfraquecimento dos ventos alísios na região equatorial.
- B) é uma poderosa esteira oceânica que transporta água quente superficial dos trópicos para o norte, e água fria profunda de volta para o sul.
- C) é um componente importante da circulação oceânica global, funcionando como uma "correia transportadora" gigante que transporta calor pelo planeta.
- D) caracteriza-se por um esfriamento anômalo nas águas superficiais do Oceano Pacífico Tropical, especialmente na sua porção centro-leste, com o fortalecimento dos ventos alísios.

24. Um território peninsular, localizado no Mar Negro, é de grande importância estratégica por abrigar uma das principais bases navais de uma superpotência regional. Com uma população de maioria étnica russa, foi um ponto central na história do Império Russo e, posteriormente, um dos principais focos de tensão geopolítica entre essa potência e o país vizinho com o qual faz fronteira, que o reivindica como seu território legítimo desde a dissolução da União Soviética. A disputa por esse território se intensificou e chegou a um ponto de ruptura em 2014, quando foi anexado de forma unilateral pela maior das potências.

O texto descreve as características e a importância geopolítica

- A) da Caxemira.
- B) de Donbass.
- C) da Crimeia.
- D) das Colinas do Golã.

25. Para divulgação de dados de produção industrial, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) organiza os setores da indústria de transformação em três categorias principais, com base na finalidade de seus produtos.

De acordo com essa metodologia, as três categorias definidas pelo IBGE são:

- A) microindústrias, pequenas e médias indústrias e grandes indústrias.
- B) indústrias de base, indústrias de petróleo e indústrias de alta tecnologia.
- C) indústrias de bens intermediários, indústrias de bens de capital e indústrias de bens de consumo.
- D) indústrias de alto valor agregado, indústrias de médio valor agregado e indústrias de baixo valor agregado.

26. Leia o excerto a seguir:

[...] o desenvolvimento requer que se removam as principais fontes de privação de liberdade: pobreza e tirania, carência de oportunidades econômicas e destituição social sistemática, negligência dos serviços públicos e intolerância ou interferência excessiva de Estados repressivos. A despeito de aumentos sem precedentes na opulência global, o mundo atual nega liberdades elementares a grande número de pessoas – talvez até mesmo à maioria. Às vezes, a ausência de liberdades substantivas relaciona-se diretamente com a pobreza econômica, que rouba das pessoas a liberdade de saciar a fome, de obter uma nutrição satisfatória ou remédios para doenças tratáveis, a oportunidade de vestir-se ou morar de modo apropriado, de ter acesso a água tratada ou ao saneamento básico. Em outros casos, a privação de liberdade vincula-se estreitamente à carência de serviços públicos e assistência social, como, por exemplo, a ausência de programas epidemiológicos, de um sistema bem planejado de assistência médica e educação ou de instituições eficazes para a manutenção de paz e da ordem locais. Em outros casos, a violação da liberdade resulta diretamente de uma negação de liberdades políticas e civis por regimes autoritários e de restrições impostas à liberdade de participar da vida social, política e econômica da comunidade [...]

SEN, Armatya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. P. 18.

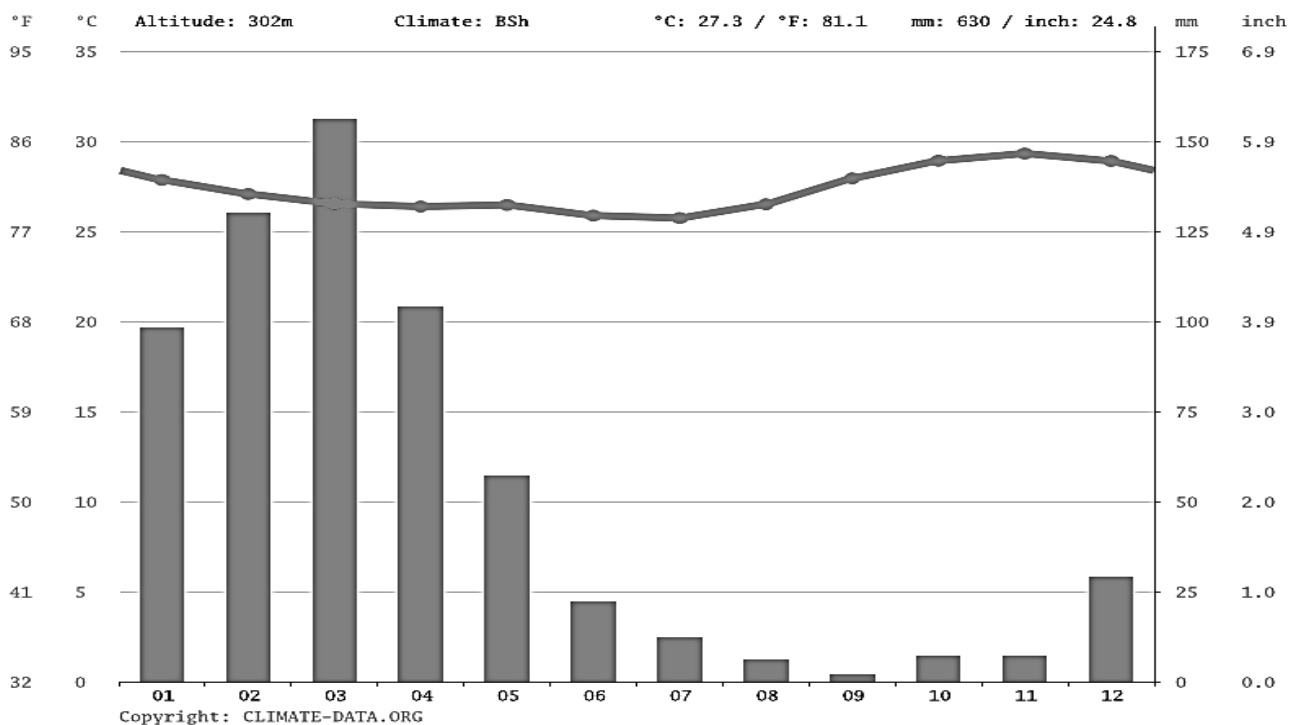
O excerto faz referência à teoria do Desenvolvimento como Liberdade, proposta por Armatya Sen, economista, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998. Segundo essa teoria,

- A) o desenvolvimento deve ser entendido como um processo intrínseco de expansão das liberdades substantivas das pessoas.
 - B) o desenvolvimento é um processo estritamente econômico, baseado na industrialização e no crescimento do PIB.
 - C) a liberdade é um conceito exclusivamente político e jurídico, que não deve ser confundido com a resolução de problemas sociais e econômicos.
 - D) a falta de liberdade é um problema de responsabilidade individual, e não deve ser abordado por políticas públicas e ações do governo.
27. A Lei de Terras (Lei nº 601, de 18 de setembro de 1850) foi a primeira iniciativa do Império do Brasil a regulamentar a propriedade privada no país. Uma de suas principais medidas foi a de que a posse de terras só poderia ser obtida por meio de compra, e não mais por doação ou ocupação.
- Considerando-se o contexto histórico de sua promulgação, uma das principais consequências socioeconômicas dessa lei para a estrutura fundiária brasileira foi a
- A) contribuição para a democratização da propriedade, permitindo a aquisição de terras devolutas pela população rural.
 - B) proteção das terras indígenas e quilombolas, garantindo o reconhecimento legal dos territórios tradicionais.
 - C) dificuldade de acesso à terra por parte da população pobre, em especial indígenas, africanos e seus descendentes.
 - D) concessão de títulos de propriedade a investidores estrangeiros, para o cultivo de produtos primários no Brasil.
28. Os países podem se organizar em diferentes tipos de blocos regionais de comércio. A opção que melhor define algumas das características de uma União Aduaneira é
- A) um processo menos ambicioso de integração, que busca facilitar o fluxo de mercadorias e serviços entre os países.
 - B) a padronização da legislação econômica, fiscal, trabalhista etc., entre os países membros e a eliminação de barreiras alfandegárias internas e uniformização das tarifas de comércio exterior.
 - C) a instituição de uma moeda única, com a criação de um banco central único e a convergência da política monetária.
 - D) a eliminação de tarifas alfandegárias nas relações comerciais entre os países do bloco e a fixação de uma tarifa externa comum.

29. Entre os aspectos fisiográficos que caracterizam o município de Bonito de Santa Fé, é correto destacar:

- A) solos resultantes de depósitos sedimentares de bacia, com predominância de solos de fertilidade natural elevada, do tipo Latossolo Vermelho-Roxo, de composição argilosa.
- B) solos resultantes da desagregação e decomposição das rochas cristalinas do embasamento, sendo, em sua maioria, do tipo Podizólico Vermelho-Amarelo, de composição areno-argilosa.
- C) formações de relevo planáltico com extensas chapadas de arenito e solo de laterita, caracterizando uma paisagem com drenagem superficial pouco expressiva.
- D) formações de relevo planáltico com presença de rochas areníticas que dão origem a solos do tipo latossolo Vermelho-Amarelo, caracterizando uma paisagem com vales e quedas d'água.

30. Observe o climograma do município de Cajazeiras:



Disponível em: <https://pt.climate-data.org/americas-do-sul/brasil/paraiba/cajazeiras-42515/>

A partir da leitura e análise desse gráfico, é correto afirmar que

- A) a distribuição de chuvas é homogênea ao longo dos meses, com os maiores registros nos meses janeiro, fevereiro e março.
- B) se nota estabilidade térmica do município de Cajazeiras, sempre com registros acima de 25°C e abaixo 30°C.
- C) se nota uma grande variação térmica ao longo do ano, com picos de calor no verão e baixas temperaturas no inverno.
- D) o município apresenta um regime de pluviosidade bem definido, com uma estação seca no verão e uma estação chuvosa no inverno.